

Emgerpi fará levantamento das terras no Sul do Estado

Por Thais Araújo

Foto: CCom



A Região Sul do Piauí tem se destacado, nos últimos anos, como uma das mais prósperas do Estado devido ao potencial agrícola que apresenta. Para incentivar o desenvolvimento desta região, a Empresa de Gestão de Recursos do Piauí (Emgerpi) vai iniciar o levantamento topográfico de uma área que abrange cerca de 700 mil hectares de terras, que foram herdadas com a extinção da Comdepi.

O objetivo desta ação é documentar o tamanho real da terra e dar início ao processo de regularização fundiária, que dará mais garantias às pessoas interessadas em investir dinheiro e trabalho no Cerrado piauiense. Um exemplo disso são as aquisições de empréstimos bancários para investir na produção, já que muitas instituições se negam a realizar esta ação sem a legalização das terras.

A área abrange as cidades de Ribeiro Gonçalves e Baixa Grande do Ribeiro. Uma parte dessas terras foi doada pelo Estado com uma cláusula resolutiva que obriga o beneficiado a fazer investimentos no local em um prazo de cinco anos. Sem a regularização das terras, o Estado perde investimentos.

O georeferenciamento será executado pela empresa Geoplan - Consultoria, Planejamento e Serviços Limitados - que venceu a licitação feita pela Emgerpi. De acordo com o contrato, que tem recursos na ordem de R\$ 3.757.500, a Geoplan tem um prazo de seis meses para concluir o levantamento topográfico georeferenciado, bem como elaborar o cadastro e a avaliação das áreas de litígio nos dois municípios.

HGV vai inaugurar obra de ampliação de UTI

Por Fátima Oliveira

Mais uma etapa da reforma do Hospital Getúlio Vargas será entregue nesta quinta-feira, 18, às 12h. Quase R\$ 2 milhões foram gastos pelo Governo do Estado em convênio com o Ministério da Saúde na reforma completa, ampliação e aquisição de materiais permanentes da Unidade de Terapia Intensiva do HGV.

Os investimentos permitirão aumentar em 100% a capacidade de atendimento do setor, que passa de oito para 16 leitos.

A recomendação do Ministério da Saúde é de que, cada hospital de nível terciário com mais de 100 leitos, deve ter no mínimo 6% desses leitos dedicados à Unidade de Terapia Intensiva.

Com a ampliação, o HGV vai se adequar ao que o Ministério da Saúde preconiza. A UTI foi plenamente reconstruída e adequada aos padrões exigidos pela Vigilância Sanitária e Ministério da Saúde. Esta unidade pode ser comparada a outras existentes nos grandes centros médicos do país. Essa obra faz parte da modernização do HGV, mas ainda serão feitas várias mudanças.



Foto: Francisco Gilásio

Hospital Getúlio Vargas

A obra na parte física englobou a recuperação de toda rede hidráulica e elétrica, a implantação da estrutura de climatização e aquisição de equipamentos modernos, além da capacitação de todos os profissionais que integram a equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais.